

DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA ATRAVÉS DO BRINCAR

¹Natália Cassiana da Silva Valério, ²Maria Lucia Alvarenga Michalichen

¹Aluna de Terapia Ocupacional Universidade do Vale do Paraíba-FCS

²docente do curso de Terapia

Ocupacional da Universidade do Vale do Paraíba -FCS

Univap – Ciência da Saúde – São José dos Campos – nati_valerio@hotmail.com

Resumo

O objetivo desta pesquisa é ressaltar a importância do brincar no desenvolvimento das crianças. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em que nos permite refletir a respeito do crescimento das crianças como um todo visando o lúdico, motor, perceptivo e emocional através do ato de brincar. Partindo da seleção dos brinquedos percebe-se a percepção e imaginação, inclusive a construção dos mesmos pelas próprias crianças. Com o resultado foi possível observar o envolvimento de maneira significativa, com o brinquedo e o que a mesma proporciona para o desenvolvimento global da criança.

Palavras chaves: brincar, criança, desenvolvimento.

Área do conhecimento: IV - Ciências da saúde

Introdução

Com a finalidade de apresentar a origem deste estudo faz-se necessário, num primeiro momento, relatar o interesse referente ao tema proposto “O desenvolvimento da criança através do brincar”. Tudo começou no projeto “Escola da Família”, aos sábados e domingos. Na ocasião, foi solicitado que fosse desenvolvido um projeto na comunidade com crianças carentes com diversos tipos de dificuldade como falta de atenção, problemas motores, hiperatividade e concentração. O mesmo foi intitulado “**brinquedoteca**” que era um espaço onde as crianças produziam seus próprios brinquedos. Este projeto teve uma boa aceitação e aproveitamento por parte das crianças. Durante este período percebemos o quanto importante foi poder desenvolver a criatividade das crianças através de confecções de brinquedos com materiais recicláveis, além de utilizar a imaginação das crianças para trabalhar o seu desenvolvimento como um todo.

É importante lembrar que o ser humano aprende a integrar-se no meio físico e social atendendo as necessidades biológicas e sociais que se apresentam no decorrer de sua vida. É uma tarefa desafiadora atender as necessidades da criança de um modo geral, porque ao longo

de seu desenvolvimento a criança inicia a construção à busca de conhecimentos. Portanto, se faz necessário firmar o compromisso de ajudar no desenvolvimento da mesma.

Deve-se ressaltar que a função do brincar para a Terapia ocupacional está direcionada a aumentar a integração com outras crianças, exercitar a imaginação e a criatividade, estimular a sensibilidade auditiva, desenvolver a coordenação motora, aumentar a independência, diminuir a agressividade e desenvolver a cognição da criança.

Segundo Wallon (2003, p.20) a criança começa por ser global, indiscernível e social. O que antecede a formação da consciência. É na interação com o outro e o objeto que a criança irá se diferenciando aos poucos do seu meio, formando seu próprio eu. Pode-se afirmar com muita tranquilidade que brincar é tão importante quanto se alimentar ou estudar. Na verdade as duas atividades estão diretamente ligadas ao desenvolvimento e crescimento da pessoa.

Se observarmos com um pouco mais de atenção as crianças quando brincam, pode-se perceber que elas adquirem um alto nível de conhecimento de como se relacionar com o mundo de forma mais apropriada. Neste aspecto, Noffs (2002) ressalta que por meio das brincadeiras a criança começa a se apropriar do mundo e se reconhecer como parte integrante dele, ele vai mais além quando afirma que o conhecimento buscado pela criança ao brincar tem possibilidade de ser trabalhado em suas significações e o já adquirido de ser significado por ela, permitindo desta forma apropriação do mesmo.

Materiais e métodos

O enfoque básico deste trabalho foi centralizado no desenvolvimento cognitivo, emocional, mental, motor e perceptivo. A idade das crianças foi selecionada na foi entre 5 e 10 anos. Foi percebido que os brinquedos confeccionados com sucatas e adaptados constituem-se, hoje entre outros, em objetos privilegiados para educação das crianças, desde que inseridos numa proposta educativa que se baseia na atividade e interação destas e só tem significado quando utilizados pelas crianças para brincar.

Determinados brinquedos são objetos que dão suporte ao brincar e podem ser das mais diversas origens, com variações de materiais, formas, texturas, tamanhos e cores. Assim, podem ser comprados, quando concebidos industrialmente ou fabricados pelos educadores e pelas próprias crianças quando artesanais. Podem também ter vida curta, quando inventados e confeccionados pelas crianças em determinada brincadeira e durar por várias gerações, quando transmitidos de pai para filho. Os brinquedos mais utilizados neste projeto foram: uma cozinha feita de materiais recicláveis como fogão, geladeira, mesa, armários entre outros utensílios, posto de gasolina também feito de materiais recicláveis, supermercado de brinquedo, diversos jogos de memória, jogos de encaixe entre outros.

Através do contato e manipulação dos brinquedos as crianças vivenciam as formas de ser e pensar da sociedade. Ao utilizar determinados brinquedos como bonecas, carrinhos, naves espaciais e etc. as crianças aprendem sobre determinadas formas de se relacionar com as pessoas e conhecimentos já conquistados pela humanidade, através das imagens que estes objetos lhe transmitem.

Resultados

Após a análise dos resultados obtidos, Pode-se observar que as crianças progrediram nos aspectos emocionais, cognitivo, mental e interacional. Em relação ao seu desenvolvimento, constata-se uma aproximação com os padrões sociais, as crianças puderam explorar a diversidade do ato de brincar. Nesse sentido, ficou claro que a influência do brinquedo contribuiu e muito no processo de desenvolvimento da criança.

Discussão

Acreditamos que o brincar faz parte de um processo que todas as crianças devam submeter-se no decorrer de seu crescimento, contudo, deve-se garantir que o desenvolvimento dessas crianças aconteçam de forma natural e gradual. Partindo destes pressupostos é possível afirmar que o ato do brincar guarda entre si as práticas educáveis

Brincar é experimentar, fantasiar e elaborar. As crianças retiram de suas vidas os conteúdos da brincadeira através de impressões e sentimentos que vivenciam, dos conhecimentos que adquirem, das histórias que escutam. Por isso, é preciso entender que o brincar é como uma atividade da imaginação. No ato de brincar ocorrem trocas, as crianças convivem com suas diferenças, e é aí que se dá o desenvolvimento da imaginação, da linguagem, da compreensão,

apropriação de conhecimentos e sentimentos, do exercício da iniciativa e da decisão.

Diante disso é preciso desenvolver um trabalho conjunto de conscientização, de modo que se possa colaborar com o crescimento das crianças, assegurando-lhes o direito do desenvolvimento.

Conclusão

As contribuições advindas desta pesquisa foram importantes para se constatar que o brincar pode ser utilizado como um dos recursos para beneficiar o tratamento da Terapia Ocupacional. Além de possibilitar um contato mais fácil com a criança, auxilia no seu desenvolvimento e crescimento, já que o brincar faz parte da essência da criança. É importante lembrar ainda, que ao observarmos com mais atenção e respeito, pode-se perceber que ao brincar a criança não somente se diverte, mas se desenvolve global.

Referências

- ARNOLD G. A criança de 5 aos 10 anos (Martins Fontes) S.P 1998, Tradução cardigo dos Reis Revisão Maria Celina Bacellar Monteiro
- WHALEY E WONG, Enfermagem pediátrica: Elementos essenciais a intervenção afetiva.5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.1118P ISBN
- HENRI, W. As contribuições ao estudo do jogo no desenvolvimento da criança e do adolescente – Jogo desenvolvimento Wallon ARTIGO – Revista do departamento da educação UCG
- HENRI, W. Galvão, Izabel, Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil 6.Ed. Petrópolis Vozes, 1999.134. ISBN
- VIGOTSKY, L.S.A. Formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5. ed. São Paulo, Martins Fontes, 1994. 191p. ISBN
- FLAVELL, J. H. P. e A psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget. Maria Helena Souza; TRD São Paulo: Pioneira, 1975.479 p
- BEE, H. V. A criança em desenvolvimento, Maria Adriana Veríssimo; TRAD. Porto alegre: Artes médicas, 1996.550p
- KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.183P ISBN
- MALUF, A.C.M. Brincar: Prazer e aprendizado. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003. 07p
- HAGEDORN, R. Fundamentos da pratica em Terapia Ocupacional. São Paulo: Dynamis Editorial, 1999.200p
- PARHM, L.P. E FAZIO, L.S. A recreação na Terapia Ocupacional. São Paulo: Santos, 2002.255p

-Piaget. J, Ao alcance dos professores. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico. S.A, 1975.